

**Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde**

# **RELATÓRIO**

# **COMSAUDE**

**A Gestão da Saúde é Estratégica  
para as Companhias Brasileiras**

Local: Av. Paulista, nº 1313 – Bela Vista (FIESP)  
Salão Nobre 15º andar

Horário: 17h30 às 20h

Organização: Eliane Belfort – CORES – Comitê de  
Responsabilidade Social

Participantes: Sr. Ruy Salvari Baumer –  
Coordenador do COMSAUDE

**Data: 06 de Maio de 2010**

## **COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DA SAUDE**

### **CONVITE**



São Paulo, 12 de abril de 2010

**Ao COMSAUDE**

**Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde da FIESP**

**Att. Dr. Ruy Salvari Baumer – Coordenador**

**Aos cuidados de Sra. Fátima Aparecida F. Freguglia**

Prezado Dr. Ruy,

A FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, por meio do seu CORES – Comitê de Responsabilidade Social, tem a satisfação de convidá-lo a participar de um debate sobre o tema “A Gestão da Saúde é Estratégica para as Companhias Brasileiras”, a ser realizada em nossa sede (Av. Paulista, 1313 – Bela Vista – São Paulo/SP – Salão Nobre, 15º andar), no próximo dia 6 de maio de 2010, das 17h30 às 20 horas.

Em nosso trabalho, à frente do CORES da Fiesp, buscando abordar os diferentes pilares da Responsabilidade Socioambiental Empresarial, temos notado que, cada vez mais, é consenso nas organizações no mundo todo que o cuidado com a saúde dos trabalhadores constitui elemento fundamental para a manutenção da capacidade produtiva e o desempenho das pessoas e, conseqüentemente, é estratégica para a manutenção da competitividade das empresas de todos os portes e setores.

Nesse contexto, este debate visa estabelecer os pontos de sinergia e integração, para propiciar a melhoria do estado de saúde geral dos trabalhadores, a melhor gestão dos custos com assistência médica, o controle das doenças ocupacionais e o estabelecimento das empresas na liderança desse processo.

**COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DA SAUDE****CONVITE**

Ele será realizado no formato de uma entrevista, com a moderadora, a jornalista Fátima Turci, apresentadora de economia da emissora Record News, fazendo perguntas aos componentes da mesa, para estimular o debate.

Também convidamos para o debate: o Dr. Alberto Ogata, médico, Presidente da ABQV (Associação Brasileira de Qualidade de Vida) e Diretor Titular Adjunto CORES da Fiesp; Dr. Arlindo de Almeida, Presidente ABRAMGE (Associação Brasileira de Medicina de Grupo); Sr. Fabio Abreu, CEO da empresa AxisMed; Prof. Dr. Luiz Roberto Ramos, Professor Titular de Medicina Preventiva da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), Sr. Ricardo Neves, CEO da empresa Fosbrasil, e o Prof. Walter Vicioni Gonçalves, Superintendente do SESI-SP (Serviço Social da Indústria de São Paulo).

Sua presença muito nos honrará e contribuirá para atingirmos o objetivo do evento. Aguardando por seu aceite ao nosso convite, antecipamos nossos agradecimentos pela atenção dispensada.

Cordialmente,



RES

Comitê de Responsabilidade Social

## COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DA SAÚDE

### CONVITE



## DEBATE

Paulo Skaf,  
Presidente da Federação das Indústrias do Estado  
de São Paulo – FIESP, convida para o debate:

6 de maio de 2010  
das 17h30 às 19h30

Salão Nobre FIESP  
Av. Paulista, 1313  
15º andar – Bela Vista  
São Paulo/SP

Evento gratuito,  
vagas limitadas.

## Gestão da Saúde como Estratégia Competitiva

INSCRIÇÕES

PROGRAMAÇÃO

Realização:



Patrocínio:



## COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DA SAÚDE

### PROGRAMA

#### DEBATE - GESTÃO DA SAÚDE COMO ESTRATÉGIA COMPETITIVA

**Data:** 6 de maio de 2010

**Horário:** 17h30

**Local:** Salão Nobre -15º andar

**Público:** aproximadamente 200 pessoas, altos executivos da área de Saúde e Recursos Humanos

**Realização:** Fiesp

**Patrocínio:** AxisMed e Editora Campos Elsevier

#### **Informações:**

- Haverá mestre de cerimônia (Marcos Vinicius)
- Haverá coquetel
- Brinde: ao final do debate os participantes receberão um exemplar do livro *“Guia Prático de Qualidade de Vida – Como planejar e gerenciar o melhor programa para sua empresa”*, de **Alberto Ogata e Sâmia Simurro**, o primeiro manual brasileiro de gestão de programas de bem-estar e qualidade de vida, publicado pela Editora Campus Elsevier.

#### PROGRAMA

**17h30 – Recepção dos convidados**

**18h - Início debate e composição da mesa principal**

- 1. Eliane Belfort**, Diretora Titular do CORES – Comitê de Responsabilidade Social da Fiesp
- 2. Ruy Salvari Baumer**, Coordenador Geral do COMSAUDE - Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde da FIESP



## COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DA SAUDE

### PROGRAMA

3. **Fabio Abreu**, Presidente da AxisMed Gestão Preventiva de Saúde  
Walter Vicioni Gonçalves, Superintendente do SESI-SP
4. **Arlindo de Almeida**, Presidente da Associação Brasileira de Medicina de Grupo – ABRAMGE Nacional
5. **Alberto Ogata**, Presidente da ABQV - Associação Brasileira de Qualidade de Vida e Diretor Titular Adjunto do CORES
6. **João Lins**, Sócio-diretor da consultoria PricewaterhouseCoopers
7. **Ricardo Neves**, Presidente da Fosbrasil e Diretor do CORES

#### **Pronunciamento:**

- Palavras de boas vindas da Diretora Titular do CORES – Comitê de Responsabilidade Social da Fiesp, **Eliane Belfort**

#### **18h10 – Início do Debate**

Coordenação de **Alberto Ogata**, médico e Presidente da ABQV - Associação Brasileira de Qualidade de Vida e Diretor Titular Adjunto do CORES - Comitê de Responsabilidade Social da FIESP.

#### **Debatedores:**

1. **Arlindo de Almeida**, Presidente da Associação Brasileira de Medicina de Grupo – ABRAMGE Nacional
2. **Fabio Abreu**, Presidente da AxisMed Gestão Preventiva de Saúde
3. **João Lins**, Sócio-diretor da consultoria PricewaterhouseCoopers
4. **Ricardo Neves**, Diretor Presidente da Fosbrasil S/A
5. **Ruy Salvari Baumer**, Coordenador Geral do COMSAUDE - Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde da FIESP
6. **Walter Vicioni Gonçalves**, Superintendente do SESI-SP

**19h30 – Encerramento do debate e início do coquetel (hall do 15º andar)**

## COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DA SAUDE

### Informações Complementares

#### **A gestão da saúde é estratégica para as empresas brasileiras**

*Custos crescentes e envelhecimento da população serão pontos de atenção no debate a ser realizado em 6 de maio*

A capacidade produtiva das empresas depende de um complexo composto por diversos fatores como insumos, atualização tecnológica, e inclui também a gestão eficiente do bem estar e saúde dos seus colaboradores.

Nesse sentido, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) está atenta aos diferentes pilares da responsabilidade socioambiental e empresarial que inclui educação, saúde, lazer, estilo de vida e conforto. Por isso mesmo, o Cores realizará, em 6 de maio, o debate “Gestão da Saúde como Estratégia Competitiva”.

“A gestão da saúde é substantiva para o aumento da competitividade, do lucro e da sustentabilidade das empresas”, explica Eliane Belfort, diretora do Comitê de Responsabilidade Social (Cores) da Fiesp.

O debate será sustentado pela possibilidade de melhoria do estado de saúde dos trabalhadores, melhoria na gestão dos custos com assistência médica e controle de doenças ocupacionais, entre outros assuntos.

“Este tema tem cada vez mais importância para as empresas, no mundo todo, diante do progressivo envelhecimento da população, da adoção de hábitos de vida não-saudáveis e das crescentes despesas com a assistência à saúde”, afirma Alberto Ogata, médico, presidente da Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV) e diretor adjunto do Cores, responsável pela moderação do encontro entre empresários e especialistas.

## COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DA SAUDE

### Informações Complementares

Entre os debatedores, estarão:

- ✓Arlindo de Almeida (Presidente da Abramge Nacional);
- ✓Fabio de Souza Abreu (Ceo da empresa AxisMed);
- ✓João Lins (Sócio-Diretor da PricewaterhouseCoopers);
- ✓Ricardo Neves (Presidente da Fosbrasil S/A);
- ✓Ruy Salvari Baumer (Coordenador do Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde - Comsaude da FIESP);
- ✓Walter Vicioni Gonçalves (Superintendente operacional do Sesi-SP).

Os presentes terão a possibilidade de participar, a partir das 19h30, do coquetel de lançamento do livro Guia Prático de Qualidade de Vida – Como planejar e gerenciar o melhor programa para sua empresa (Campus Elsevier), de autoria do médico Alberto Ogata e da psicóloga Sâmia Simurro. Trata-se de trabalho pioneiro na gestão de programas de bem-estar e qualidade de vida.

#### **Serviço:**

#### **Debate: Gestão da Saúde como Estratégia Competitiva**

Data: 6 de maio de 2010, das 17h30 às 19h30

Local: sede da Fiesp (Av. Paulista, 1313, Salão Nobre, 15º andar)

*Agência Indusnet Fiesp*

*Notícia do site da FIESP em 05.05.2010*



## COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DA SAUDE

### Informações Complementares

#### Saúde e qualidade de vida são fatores de competitividade para empresas brasileiras

*Apesar de esforços, cenário não mudou nos últimos anos: trabalhador permanece sedentário e tem péssimos hábitos, come mal e gasta horas em frente à TV*

Sem saúde não se produz. Esta foi uma das conclusões unânimes do evento *A gestão da saúde como estratégia para as empresas*, realizado na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na última quinta-feira (6), com a participação de diversos atores envolvidos no processo.

"O tema nos remete ao **Sou Legal**, primeiro programa do Cores, enfocando a qualidade de vida", opinou Eliane Belfort, diretora do Comitê de Responsabilidade Social da Fiesp, ao fazer um raio-x setorial.

"É preciso assumir o protagonismo da gestão da saúde no setor produtivo", pediu o médico Alberto Ogata, presidente da Associação Brasileira de Qualidade de Vida-ABQV e diretor-adjunto do Cores.

Ogata revelou o que esconde uma das pontas do iceberg, quando o assunto é gestão da saúde: custos indiretos relacionados à produtividade, tais como faltas, aposentadoria precoce, adoecimentos e acidentes do trabalho, fatores que inevitavelmente comprometerão a competitividade de uma empresa.

Ele alertou o resultado de estudos recentes, segundo inclusive o Ministério da Saúde: de 2006-2009, o cenário de qualidade de vida não melhorou no país, nem em termos de atividade física nem da alimentação. Apenas quanto ao tabagismo houve avanço positivo, mais pelo efeito das restrições impostas.

## **COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DA SAUDE**

### **Informações Complementares**

#### **Estilo de vida**

"A nossa população permanece sedentária e com maus hábitos quanto ao estilo de vida. Pesquisa do Sesi indica que cada fator do estilo de vida impacta a produtividade em pelo menos 2%", revelou. E foi além: 1/3 dos trabalhadores faz uso abusivo do álcool – cinco ou mais doses por dia.

"Como se não bastasse, após uma jornada exaustiva, o trabalhador chega à sua casa e come demais e erradamente. Mais de 80% dos trabalhadores não ingerem a quantidade adequada de frutas, verduras e legumes e, pior, depois passam três ou mais horas em frente à TV todos os dias. O resultado é inevitável: o crescimento de doenças crônicas, como enfarte, derrame, câncer e diabetes", avaliou o médico.

Arlindo de Almeida, presidente da Associação Brasileira de Medicina de Grupo-Abramge Nacional, enfatizou que é preciso uma mudança de postura, da curativa – quando se aguarda que o doente procure o sistema – para a preventiva, evitando o aparecimento das doenças.

#### **Prevenção**

Apesar de o plano de saúde ser objeto de desejo dos trabalhadores, segundo Ruy Salvari Baumer, coordenador do Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde-Comsaúde da Fiesp, apenas 1/3 dos beneficiados usa ativamente o plano e 2/3 ficam em casa, os dependentes, quando deveriam apostar na prevenção a fim de evitar o aparecimento de doenças futuras.

Fabio de Souza Abreu, CEO da empresa AxisMed, sugeriu ações coordenadas a longo prazo em função do panorama encontrado: "As doenças crônicas representam 80% de todo o custo da saúde nos Estados Unidos.

## COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DA SAUDE

### Informações Complementares

No Brasil os números são similares. Nos planos de saúde, 15% da população invariavelmente respondem por 60/70% do custo total, quando se faz um mapeamento de utilização nos últimos três anos. A pesquisa realizada pela empresa avaliou quatro milhões de vidas".

Walter Vicioni Gonçalves, superintendente operacional do Sesi-SP, alertou que o setor produtivo se preocupa com o tema e citou programas pioneiros, como o **Programa Indústria Saudável** – cujo diagnóstico revela que 23% dos trabalhadores sofrem de hipertensão e a metade nem sabe que tem a doença –, **Prazer de Estar Bem** e **Alimente-se Bem**.

#### Competitividade

Um ponto crítico para a manutenção da competitividade do País foi apontado por João Lins, sócio-diretor da PricewaterhouseCoopers: o custo. Existe perda também do capital intelectual, pois há cada vez menos jovens na base da pirâmide da atividade econômica e o envelhecimento crescente da população ativa. A atual expectativa de vida gira em torno de 70 anos.

Nesta pirâmide invertida, há o desafio de repor a mão de obra, driblando o previsto "apagão". Lins encerrou sua participação pedindo que os métodos de gestão sejam repensados e deixou um questionamento no ar: como trazer investimentos para uma cidade doente como São Paulo?

Um exemplo vem do setor químico: "mesmo forte, a área enfrenta problemas de competitividade. O Brasil tem balança comercial deficitária em US\$ 20 bi, apesar de suas vantagens em termos de matéria-prima", apontou Ricardo Neves, presidente da Fosbrasil S/A.

**COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DA SAUDE****Informações Complementares****Dados setoriais**

De acordo com dados fornecidos pela Abramge (tendo como base a ANS- Agência Nacional de Saúde Suplementar), o sistema de saúde suplementar cobre aproximadamente 56 milhões de usuários, sendo assim composto:

- ✓ Medicinas de grupo – 34%
- ✓ Cooperativas médicas – 27%
- ✓ Planos exclusivamente odontológicos – 18%
- ✓ Seguradoras de saúde – 12%
- ✓ Autogestão – 9%

Em relação ao número de operadoras de Medicina de Grupo: os 593 grupos médicos abrigam 19 milhões de beneficiários (sendo 13,7 milhões ou 72,04% do total) em planos coletivos e 5,3 milhões (27,96%), em planos individuais/familiares.

*Solange Sólton Borges, Agência Indusnet Fiesp*  
*Notícia do site da FIESP em 10.05.2010*



## COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DA SAUDE

### FOTOS

